

305

GLOBALIZAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA. *Felipe Só dos Santos Lumertz, Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo* (Departamento de Ciências Penais, Faculdade de Direito - UFRGS).

A pesquisa divide-se em três momentos específicos: o primeiro visa caracterizar a formação do Estado Moderno, dando relevo à pretensão de monopolização da violência por parte deste; no segundo, busca-se avaliar a crise pela qual essa forma de organização passa, realçando os impactos do discurso legitimante assentado no fundamentalismo de mercado, vinculado ao fenômeno de poder chamado de globalização. Nesse contexto, nota-se uma nova forma de organização do poder planetário, que se traduz na subordinação do poder político nacional frente ao poder econômico globalizado, com a adoção de políticas de corte de gastos nas áreas sociais e de endurecimento do controle penal. Em um terceiro momento, pretende-se identificar o impacto desse novo modelo de regulação social no âmbito das políticas de segurança pública, buscando traçar um paralelo entre os mecanismos de controle penal desenvolvidos por países centrais e periféricos. Para tanto, a pesquisa terá por base o levantamento bibliográfico sobre o assunto, enfocando o aspecto sociológico. A finalidade é de caracterizar o momento atual, promovendo a inserção no meio acadêmico dos debates acerca da importância da reflexão sobre as formas do controle penal na sociedade globalizada.